



PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM EDEMA MACULAR DIABÉTICO SOBRE AS APLICAÇÕES INTRAVÍTREAS DE ANTI-VEGF NO HOSPITAL DE OLHOS SUL DE MINAS GERAIS

Angela Carvalho de Oliveira ¹ (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Eduardo Nogueira Lima Sousa ² (Preceptor HO Sul de Minas, Itanhandu, MG);
Guilherme Ambrósio Alves Silva ³ (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Bruna Gonçalves Ituassú ⁴ (Hospital São Lourenço, São Lourenço, MG);
Izabella Andrade Castro ⁵ (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG)

RESUMO

O edema macular diabético (EMD) pode exigir aplicações intravítreas repetidas de anti-VEGF, tornando relevante compreender a experiência do paciente durante o tratamento. Este estudo avaliou medo e ansiedade antes da aplicação, percepção de dor durante o procedimento e intenção de continuidade do tratamento. Trata-se de estudo observacional realizado no Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, com 156 pacientes com EMD. Foram observadas associações significativas entre estado emocional, duração do diabetes e número de aplicações prévias, além de associação entre percepção de dor e características clínicas. Os achados reforçam a importância de considerar aspectos emocionais e a experiência do paciente no acompanhamento do tratamento intravítreo.

Palavras-chave: Edema macular diabético. Injeções intravítreas. Anti-VEGF. Ansiedade. Dor.

INTRODUÇÃO

O edema macular diabético (EMD) é importante causa de comprometimento visual e frequentemente requer aplicações intravítreas repetidas. Medo, ansiedade e percepção de dor podem influenciar a experiência do paciente e sua relação com o tratamento (Fajnkuchen et al., 2020; Gualino et al., 2020).
Objetivo: avaliar medo, ansiedade, percepção de dor e intenção de continuidade do tratamento em pacientes com EMD submetidos a aplicações intravítreas de anti-VEGF.

METODOLOGIA

Estudo observacional, realizado no Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, entre julho e setembro de 2025, com 156 pacientes com EMD. Foram avaliados dados sociodemográficos, características clínicas, estado emocional antes da aplicação e percepção de dor durante o procedimento. As associações foram analisadas estatisticamente. Para análise multivariada da dor, utilizou-se regressão logística penalizada pelo método de Firth.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 156 pacientes avaliados, 68 (43,6%) estavam tranquilos, 60 (38,5%) ansiosos e 28 (17,9%) relataram medo antes da aplicação. Durante o procedimento, 57 (36,5%) não sentiram dor, 36 (23,1%) relataram dor leve, 35 (22,4%) moderada e 28 (17,9%) intensa. Houve associação significativa entre estado emocional antes da aplicação e dor durante o procedimento ($p<0,001$). Entre pacientes ansiosos ou com medo, 86,4% apresentaram dor, enquanto entre os tranquilos esse percentual foi de 33,8%. Entre os que relataram medo, 100% apresentaram dor, sendo 12 casos de intensidade moderada e 16 intensa.

O número de aplicações prévias apresentou associação significativa tanto com o estado emocional quanto com a percepção de dor ($p<0,001$). Quanto à continuidade do tratamento, 150 pacientes (96,2%) desejavam continuar as aplicações, enquanto 6 (3,8%) não desejavam. Houve associação entre dor intensa e intenção de continuidade ($p<0,001$): os 6 pacientes que não desejavam continuar apresentaram dor intensa.

Intensidade da dor	Deseja continuar n (%)	Não deseja continuar n (%)	Total
Dor intensa	18 (12,0%)	6 (100,0%)	24
Não intensa	132 (88,0%)	0 (0,0%)	132
Total	150 (100%)	6 (100%)	156

CONCLUSÃO

A experiência emocional antes da aplicação mostrou relação com a percepção dolorosa, e a intensidade da dor esteve associada à intenção de continuidade do tratamento. Os achados reforçam a importância de reconhecer medo, ansiedade e dor como aspectos relevantes na experiência do paciente submetido a aplicações intravítreas repetidas.

REFERÊNCIAS

1. Fajnkuchen F, Delyfer MN, Conrath J, et al. Expectations and fears of patients with diabetes and macular edema treated by intravitreal injections. *Acta Diabetologica*. 2020;57(9):1081–1091.
2. Gualino V, Fourmaux E, Grenet T, Zerbib J, Wolff B. Patient experience of anti-VEGF intravitreal injection. *Journal Français d’Ophtalmologie*. 2020;43(10):1047–1053.
3. American Diabetes Association. Standards of Care in Diabetes—2026: Retinopathy, Neuropathy, and Foot Care. 2026.